

INDICADORES DE DENGUE (2024)

Os dados de dengue apresentados neste informe referem-se ao período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 16 de 2024, com atualização na data de hoje em comparação com o mesmo período de 2023. Outras informações mais detalhadas sobre dengue, Zika e chikungunya podem ser acessadas pelo painel de monitoramento dos casos em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>

3.852.901
CASOS PROVÁVEIS

1.897,4
CASOS/100 MIL HABITANTES

40.495
CASOS DE DENGUE GRAVE E DE DENGUE COM SINAIS DE ALARME



1.792
ÓBITOS CONFIRMADOS

2.216
ÓBITOS INVESTIGADOS

Letalidade de óbito sobre o total de casos prováveis (SE 1 a 16)



0,07%
EM 2023

0,05%
EM 2024

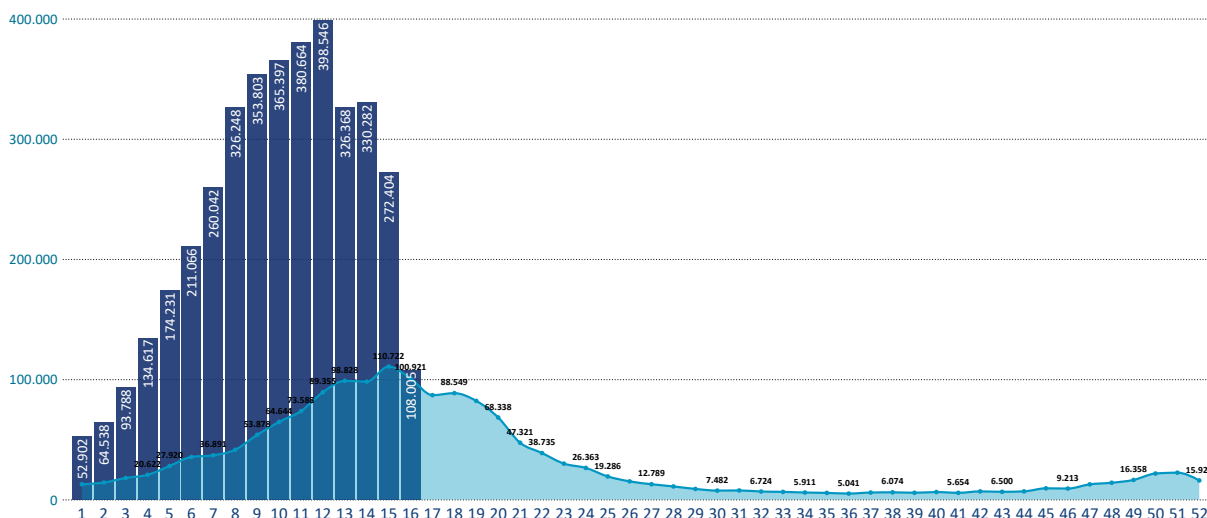
Letalidade de óbito sobre o total de casos graves (SE 1 a 16)



5,27%
EM 2023

4,43%
EM 2024

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: 2023 2024

Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de dengue de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 16, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 12 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

DECRETOS DE EMERGÊNCIA PUBLICADOS

10

Nº DE UNIDADES
FEDERATIVAS

AP, DF, ES, GO, MG,
PR, RJ, RS, SC e SP

UNIDADES
FEDERATIVAS

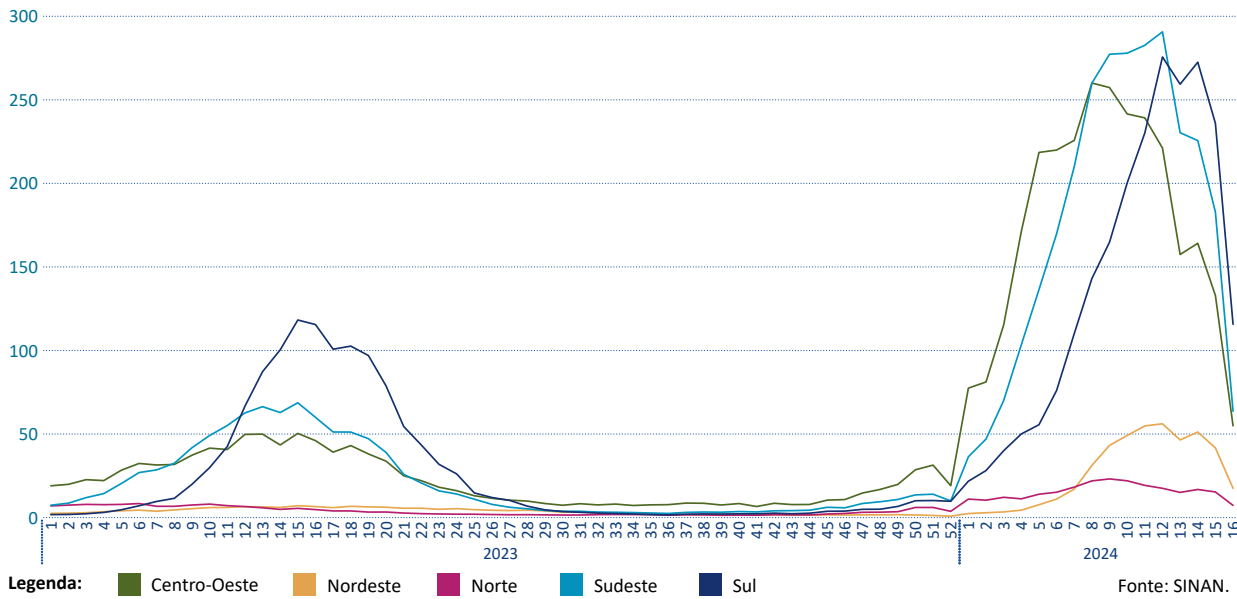
587

Nº DE MUNICÍPIOS

AP (3), BA (24), DF (1), ES (1),
GO (49), MG (250), MS (1), MT
(1), PA (1), PR (54), RJ (17), RN
(1), RS (34), SC (62), SP (97)

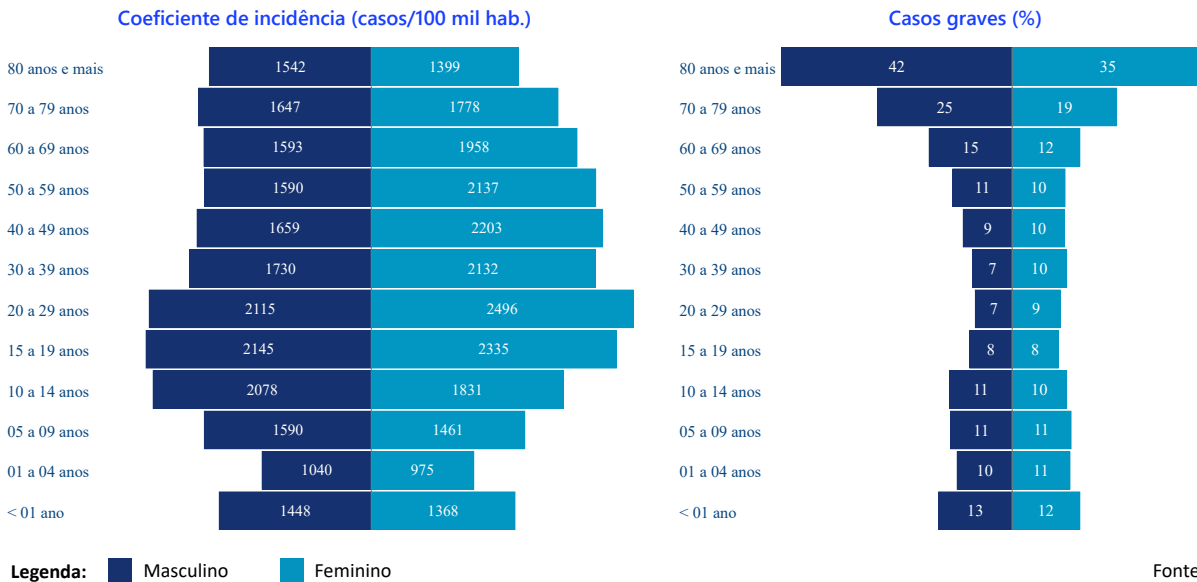
DECRETOS POR UF

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, POR REGIÃO, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima apresenta o coeficiente de incidência de dengue de 2023 e 2024 por SE, estratificado por região. Observando a SE 12 de 2024, o Sudeste é a região com maior coeficiente de incidência, seguida pela Sul. Observa-se ainda o comportamento da doença no ano 2023 com o pico entre as SE 14 a SE 19, sendo superado nas primeiras semanas de 2024.

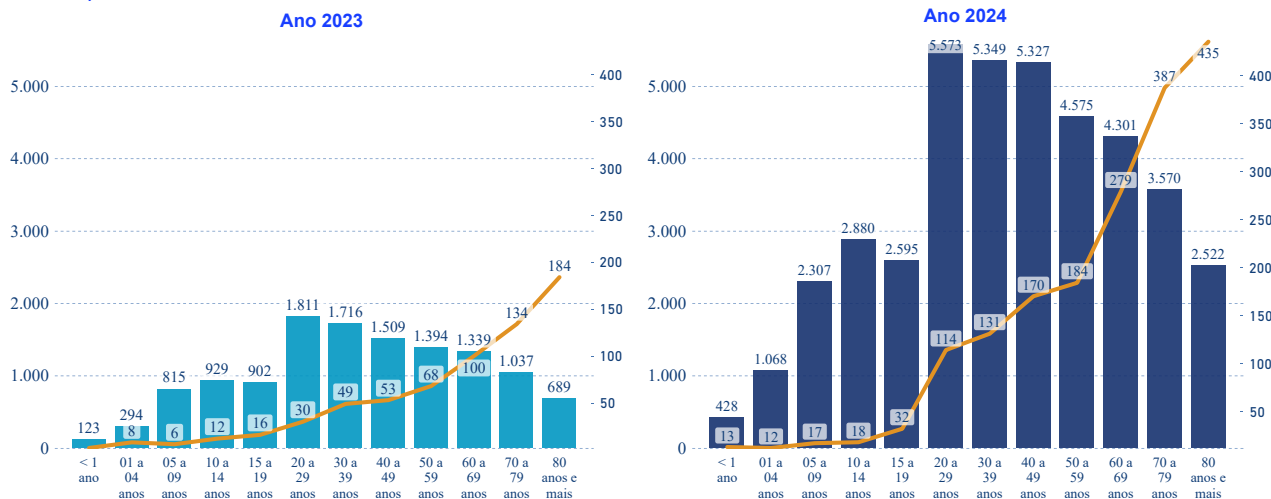
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CASOS PROVÁVEIS E PROPORÇÃO DE CASOS GRAVES DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 16, POR SEXO, FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2024



Os gráficos acima apresentam o coeficiente de incidência de casos prováveis e a proporção de casos graves de dengue dentre os casos prováveis, por sexo e faixa etária entre as SE 01 a 16 do ano de 2024.

O maior coeficiente de incidência é na faixa etária de 20 a 29 anos. A maior proporção de casos graves concentra-se na faixa etária de 80 anos e mais.

Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 16, POR FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2023 E 2024



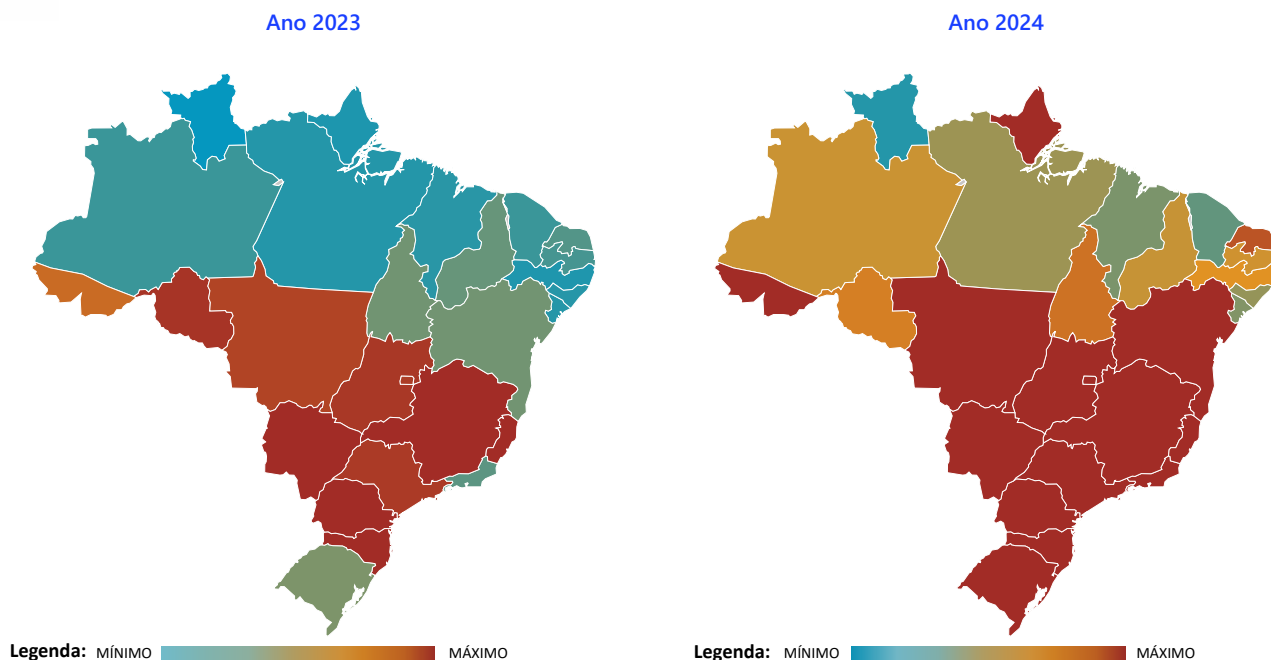
Legenda: Óbitos por dengue (linha laranja), Casos graves (barras azuis)

Fonte: SINAN.

Os gráficos apresentam os números de casos graves e com sinais de alarme de dengue e os óbitos confirmados por faixa etária, considerando as 16 primeiras semanas dos anos de 2023 e 2024. Em 2024, a faixa etária com mais casos graves foi a de 20 a 29 anos, sendo a mesma de 2023. Quanto aos óbitos, o maior número foi identificado na faixa etária de 80 anos e mais. Entretanto, vale ressaltar que os dados são preliminares, e estão sendo atualizados diariamente.

Algumas fichas de notificações não apresentam faixa etária especificada, ocasionando a diferença no número total de óbitos.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 016, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: MÍNIMO (azul claro) a MÁXIMO (vermelho escuro)

Legenda: MÍNIMO (azul claro) a MÁXIMO (vermelho escuro)

Fonte: SINAN.

Os mapas apresentam a distribuição do coeficiente de incidência de dengue nos anos 2023 e 2024 referente ao acumulado entre as SE 01 a 16.

No ano de 2024 merece destaque o Distrito Federal e os estados de Minas Gerais, Acre, Amapá, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Paraná, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em 2023, destacaram-se o Espírito Santo, Rondônia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 16, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano 2023	
UF	Incidência
Espirito Santo	1.862,7
Minas Gerais	1.118,4
Mato Grosso Do Sul	1.070,0
Parana	938,9
Santa Catarina	866,5
Rondonia	480,0
Goiás	471,7
Sao Paulo	465,4
Distrito Federal	458,5
Mato Grosso	440,3
Acre	346,2
Rio Grande Do Sul	138,5
Bahia	126,5
Tocantins	125,2
Piauí	113,4
Rio De Janeiro	101,3
Rio Grande Do Norte	91,4
Paraíba	77,2
Ceara	64,1
Amazonas	64,0
Maranhao	44,8
Alagoas	41,6
Sergipe	40,3
Para	38,9
Pernambuco	33,3
Amapa	31,3
Roraima	4,4
Total	420,7

Ano 2024	
UF	Incidência
Distrito Federal	8.267,4
Minas Gerais	5.682,2
Parana	3.417,1
Espirito Santo	2.994,0
Goiás	2.714,7
Santa Catarina	2.368,3
Sao Paulo	2.087,0
Rio De Janeiro	1.361,9
Bahia	1.125,8
Rio Grande Do Sul	1.012,4
Acre	673,5
Mato Grosso	616,1
Amapa	610,8
Mato Grosso Do Sul	538,4
Rio Grande Do Norte	402,7
Tocantins	327,6
Rondonia	298,2
Pernambuco	252,1
Paraíba	230,8
Amazonas	225,3
Piauí	224,2
Para	174,3
Alagoas	169,7
Maranhao	138,4
Sergipe	138,2
Ceara	109,3
Roraima	39,6
Total	1.897,4

Nº DE CASOS PROVÁVEIS E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 16, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Casos prováveis	Coeficiente de incidência
Centro-Oeste	94.268	564,2	461.807	2.835,3
Distrito Federal	14.187	458,5	232.899	8.267,4
Goiás	33.996	471,7	191.525	2.714,7
Mato Grosso	15.707	440,3	22.540	616,1
Mato Grosso do Sul	30.378	1.070,0	14.843	538,4
Nordeste	43.756	75,9	239.125	437,6
Alagoas	1.399	41,6	5.307	169,7
Bahia	18.952	126,5	159.145	1.125,8
Ceará	5.919	64,1	9.609	109,3
Maranhão	3.205	44,8	9.375	138,4
Paraíba	3.136	77,2	9.171	230,8
Pernambuco	3.218	33,3	22.838	252,1
Piauí	3.729	113,4	7.328	224,2
Rio Grande do Norte	3.256	91,4	13.299	402,7
Sergipe	942	40,3	3.053	138,2
Norte	20.314	107,4	43.015	247,9
Acre	3.140	346,2	5.590	673,5
Amapá	275	31,3	4.480	610,8
Amazonas	2.734	64,0	8.880	225,3
Pará	3.410	38,9	14.147	174,3
Rondônia	8.713	480,0	4.715	298,2
Roraima	29	4,4	252	39,6
Tocantins	2.013	125,2	4.951	327,6
Sudeste	550.799	614,5	2.427.545	2.861,1
Espirito Santo	76.531	1.862,7	114.775	2.994,0
Minas Gerais	239.477	1.118,4	1.167.056	5.682,2
Rio de Janeiro	17.684	101,3	218.649	1.361,9
São Paulo	217.107	465,4	927.065	2.087,0
Sul	188.362	619,6	681.409	2.276,4
Paraná	108.893	938,9	391.031	3.417,1
Rio Grande do Sul	15.885	138,5	110.159	1.012,4
Santa Catarina	63.584	866,5	180.219	2.368,3
Total	897.499	420,7	3.852.901	1.897,4

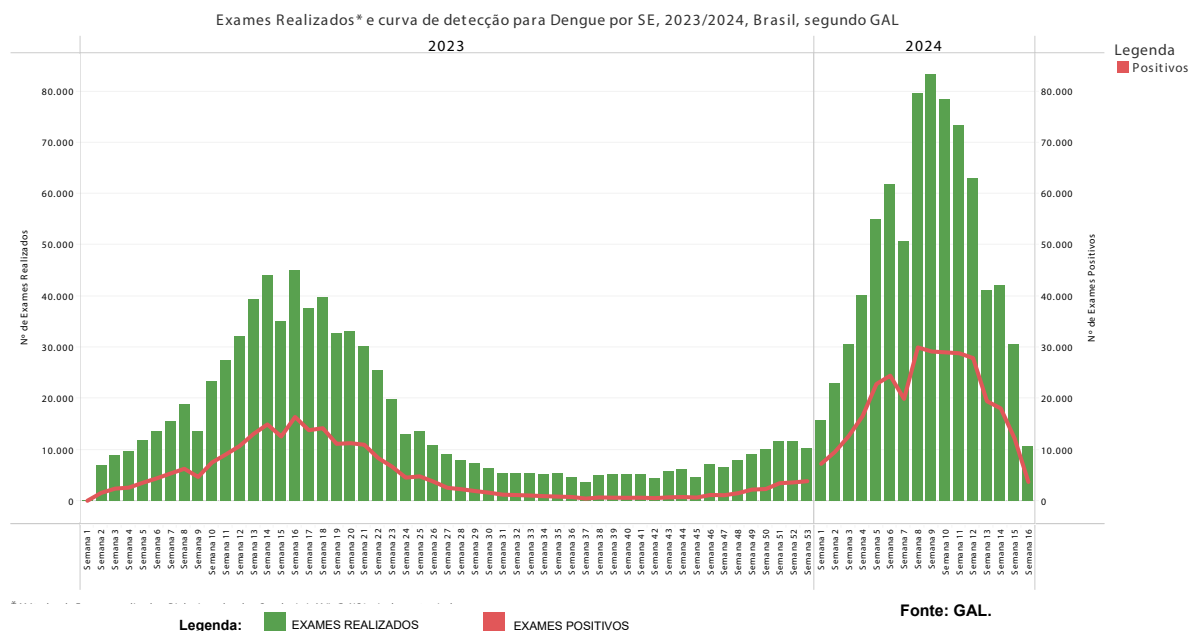
Fonte: SINAN.

Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 16, REGIÃO E UF BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos Graves	Óbitos por Dengue	Casos Graves	Óbitos por Dengue
Centro-Oeste	1.238	51	9.271	446
Distrito Federal	187	0	5.995	288
Goias	506	14	2.596	133
Mato Grosso	247	7	461	11
Mato Grosso Do Sul	298	30	219	14
Nordeste	545	25	2.330	79
Alagoas	19	1	75	3
Bahia	276	10	1.705	55
Ceara	56	3	44	1
Maranhao	89	2	112	4
Paraiba	11	3	100	3
Pernambuco	15	2	36	3
Piaui	24	0	170	6
Rio Grande Do Norte	32	1	67	1
Sergipe	23	3	21	3
Norte	236	13	298	12
Acre	18	0	7	0
Amapa	4	0	42	4
Amazonas	33	6	64	2
Para	15	0	129	3
Rondonia	125	7	19	2
Roraima	0	0	1	0
Tocantins	41	0	36	1
Sudeste	6.210	425	18.927	845
Espirito Santo	2.099	60	1.569	20
Minas Gerais	1.367	148	6.450	291
Rio De Janeiro	430	9	2.804	119
Sao Paulo	2.314	208	8.104	415
Sul	4.329	148	9.669	410
Parana	2.206	76	5.973	202
Rio Grande Do Sul	234	26	993	95
Santa Catarina	1.889	46	2.703	113
Total	12.558	662	40.495	1.792

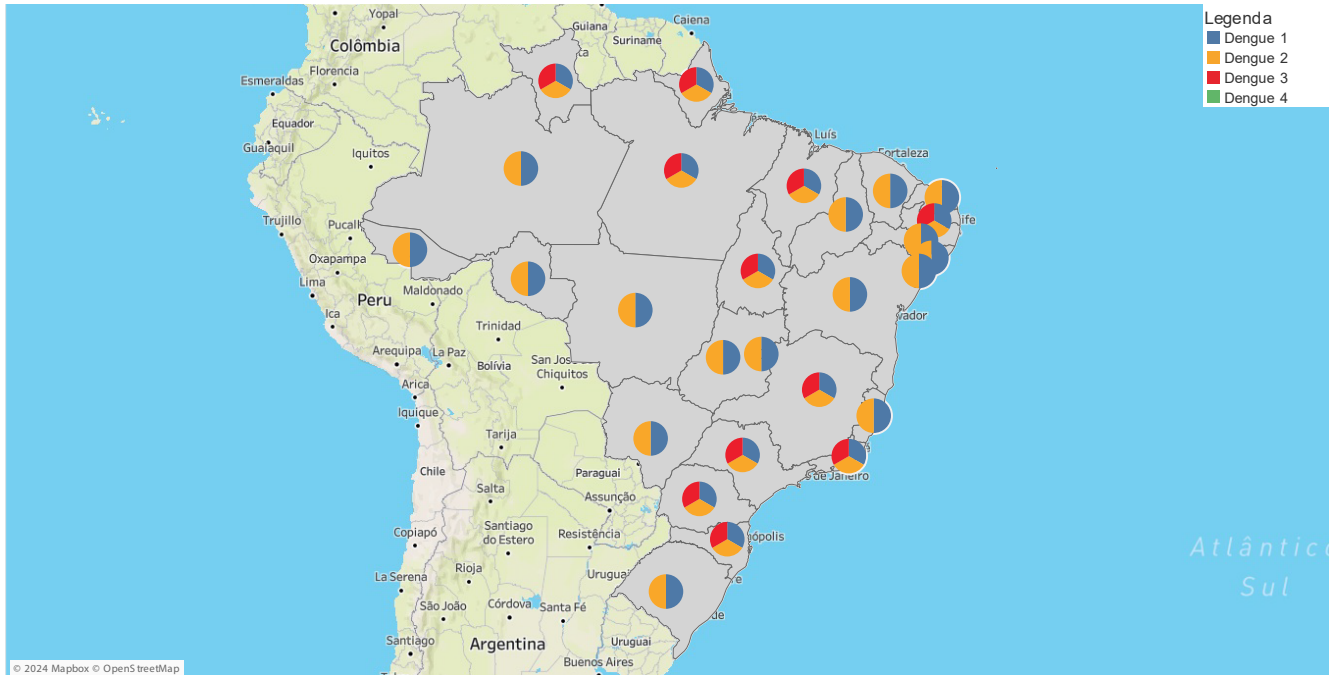
Fonte: SINAN.

EXAMES REALIZADOS E CURVA DE DETECÇÃO PARA DENGUE POR SE, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima mostra o número de exames laboratoriais realizados para dengue pela rede nacional de laboratórios de saúde pública, registrados no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), e o número de exames com resultados positivos.

MAPA DE SOROTIPOS DE VÍRUS INDICADOS PARA DENGUE, POR UF, BRASIL, 2024



FONTE GAL

No mapa estão representados os sorotipos dos vírus da dengue detectados no país em 2024. Observa-se a circulação simultânea dos quatro sorotipos no território nacional, com mais ênfase para os sorotipos 1 e 2.

*O gráfico e o mapa são baseados em dados dos exames laboratoriais e não em casos individuais ou em notificações.
Uma mesma pessoa pode ter feito mais de um exame.
Dados preliminares, sujeitos a alterações.*

INSUMOS DISPONIBILIZADOS

LABORATORIAIS



930.912

TESTES DE SOROLOGIA

541.092

TESTES DE BIOLOGIA MOLECULAR

CONTROLE VETORIAL



83.376 Kg

LARVICIDADA BTI

8.840 Kg

ADULTICIDA RESIDUAL
PARA PE*

188.260 L

ADULTICIDA PARA UBV**

*PE: Ponto estratégico | **UBV: Fumacê

PRINCIPAIS AÇÕES DA SEMANA DO COE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE:

1. O Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 3.516, de 12 de abril de 2024, autorizando o repasse total de R\$ 1.612.622,00 para municípios da Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e São Paulo. Esse montante constitui um incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.
2. O Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 3.557, de 16 de abril de 2024, autorizando o repasse total de R\$ 1.085.290,00 para municípios do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e São Paulo. Esse montante constitui um incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.
3. No dia 17 de abril, o Ministério da Saúde realizou em Brasília, o colóquio “Avanços e Perspectivas no Enfrentamento à Dengue, com participação de especialistas nacionais e internacionais.
4. O Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 3.561, de 17 de abril de 2024, autorizando o repasse total de R\$ 1.075.253,00 para municípios do Acre, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo. Esse montante constitui um incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.
5. O Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 3.581, de 18 de abril de 2024, autorizando o repasse total de R\$ 1.101.569,00 para municípios do Acre, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Esse montante constitui um incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.
6. No dia 19 de abril, o Ministério da Saúde participou do Seminário Arboviroses: desafios e perspectivas, realizado pela Fiocruz Bahia, em Salvador. A diretora do Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT/SVSA/MS) falou sobre o cenário de arboviroses no Brasil. A gravação pode ser acessada no [Youtube da Fiocruz Bahia](#)
7. Em 22 de abril, o Ministério da Saúde participou da aula inaugural que marca o início do ano letivo da Fiocruz do Ceará. O pesquisador e membro do COE Arboviroses, Rivaldo Cunha, ministrou a aula “Reflexões sobre as atuais epidemias de arboviroses no Brasil. A gravação pode ser acessada no [Youtube da Fiocruz Ceará](#).
8. De 22 a 24 de abril, o diretor do Departamento do Programa Nacional de Imunização (DPNI/SVSA/MS), Eder Gatti, representa a Ministra Nísia Trindade, no Arbovirus Summit, em Bali, na Indonésia.
9. O Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 3.609, de 23 de abril de 2024, autorizando o repasse total de R\$ 1.164.886,00 para municípios de Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Esse montante constitui um incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.
10. No dia 24 de abril, o Ministério da Saúde realizou o webinar “Chikungunya na gestação e manifestações clínicas em recém-nascidos”. O objetivo é sensibilizar profissionais de saúde no cuidado a essas populações.
11. No dia 25 de abril, o Departamento Nacional de Imunizações (DPNI/SVSA/MS) publicou a Nota Técnica nº 47/2004, informando sobre a ampliação de 625 novos municípios na distribuição das vacinas contra a dengue, com mais 986.548 doses. Dessa forma, um total de 1.330 municípios são contemplados com o imunizante.
12. No dia 26 de abril, às 17h, o Ministério da Saúde realiza o webinar “Organização dos serviços de assistência no enfrentamento à dengue e outras arboviroses”, direcionado a gestores e profissionais de saúde. Haverá transmissão ao vivo pelo link bit.ly/canalsvsa

INDICADORES DE CHIKUNGUNYA (2024)



76,70

CASOS/100 MIL HABITANTES

155.742

CASOS PROVÁVEIS



78

ÓBITOS CONFIRMADOS

101

ÓBITOS INVESTIGADOS

Letalidade de óbito sobre o total de casos prováveis (SE 1 a 16)

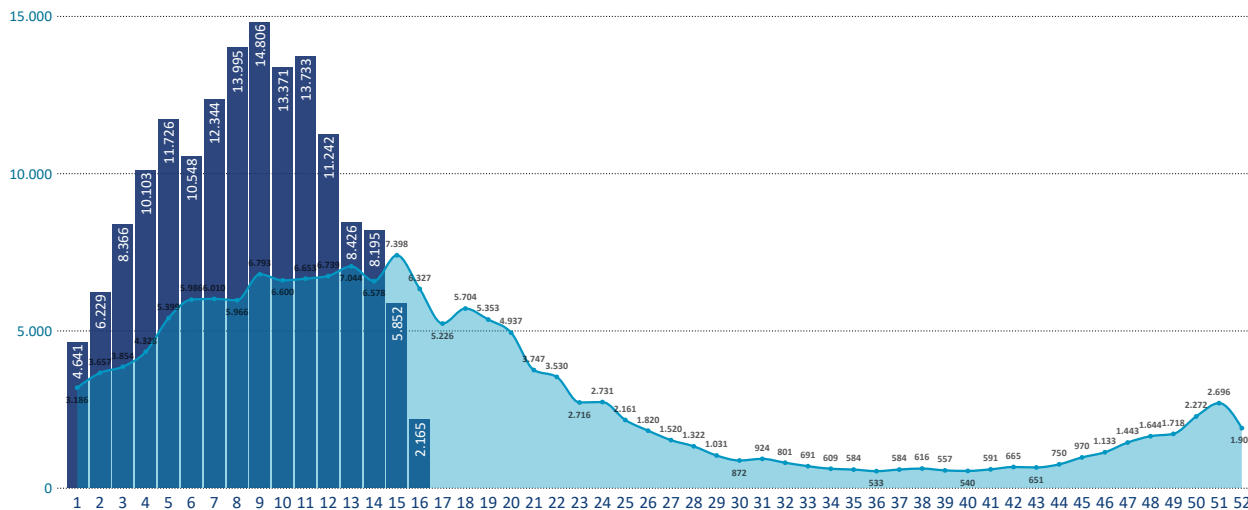
0,06

EM 2023

0,05

EM 2024

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: 2023 2024

Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de chikungunya de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 16, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 09 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

Nº DE CASOS PROVÁVEIS, COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA E ÓBITOS DE CHIKUNGUNYA DAS 01 A 16, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023			2024		
	Casos prováveis	Coefficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya	Casos prováveis	Coefficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya
Centro-Oeste	2.888	17,29	10	16.890	103,70	10
Distrito Federal	309	9,99	0	609	21,62	0
Goiás	865	12,00	7	6.122	86,77	6
Mato Grosso	107	3,00	0	6.534	178,58	4
Mato Grosso do Sul	1.607	56,60	3	3.625	131,50	0
Nordeste	16.328	28,31	10	21.637	39,60	11
Alagoas	398	11,83	0	183	5,85	0
Bahia	7.807	52,10	0	11.349	80,28	7
Ceará	1.058	11,45	1	1.899	21,60	0
Maranhão	1.341	18,75	3	644	9,51	1
Paraíba	569	14,02	0	946	23,80	2
Pernambuco	1.185	12,25	3	3.421	37,77	0
Piauí	2.216	67,37	2	445	13,61	0
Rio Grande do Norte	1.218	34,20	1	2.320	70,25	0
Sergipe	536	22,92	0	430	19,46	1
Norte	4.066	21,51	0	2.698	15,55	0
Acre	25	2,76	0	142	17,11	0
Amapá	7	0,80	0	72	9,82	0
Amazonas	61	1,43	0	70	1,78	0
Pará	167	1,90	0	1.278	15,75	0
Rondônia	41	2,26	0	193	12,21	0
Roraima	12	1,84	0	29	4,56	0
Tocantins	3.753	233,49	0	914	60,47	0
Sudeste	67.925	75,78	37	113.291	133,52	57
Espírito Santo	1.746	42,50	1	7.699	200,84	2
Minas Gerais	64.557	301,50	33	97.646	475,42	50
Rio de Janeiro	396	2,27	0	2.088	13,01	0
São Paulo	1.226	2,63	3	5.858	13,19	5
Sul	1.311	4,31	3	1.226	4,10	0
Paraná	1.123	9,68	3	643	5,62	0
Rio Grande do Sul	80	0,70	0	340	3,12	0
Santa Catarina	108	1,47	0	243	3,19	0
Total	92.518	43,37	60	155.742	76,70	78

Fonte: SINAN.

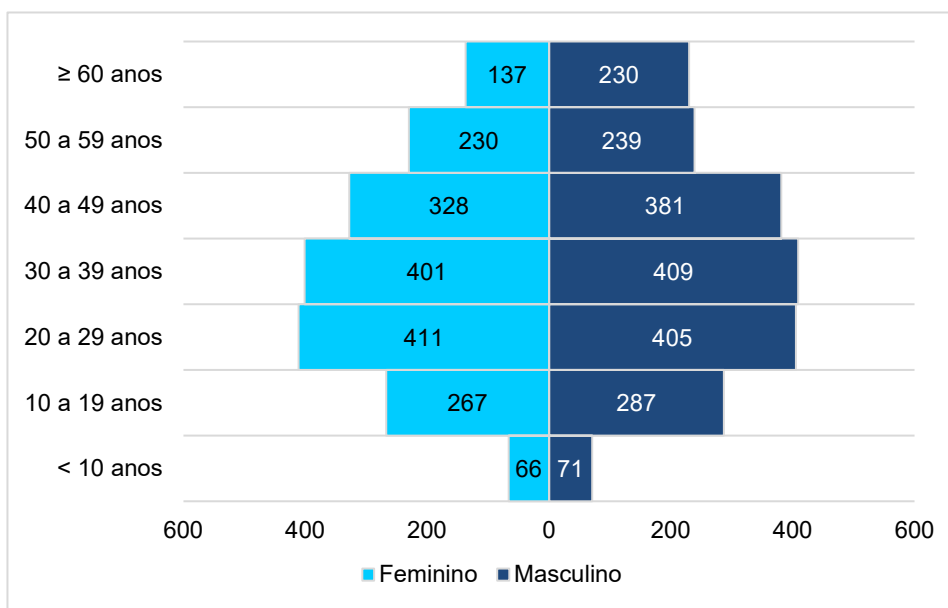
MAIS INFORMAÇÕES: o Ministério da Saúde monitora a situação epidemiológica da dengue, chikungunya e da Zika, com atualização diária no painel de arboviroses. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>

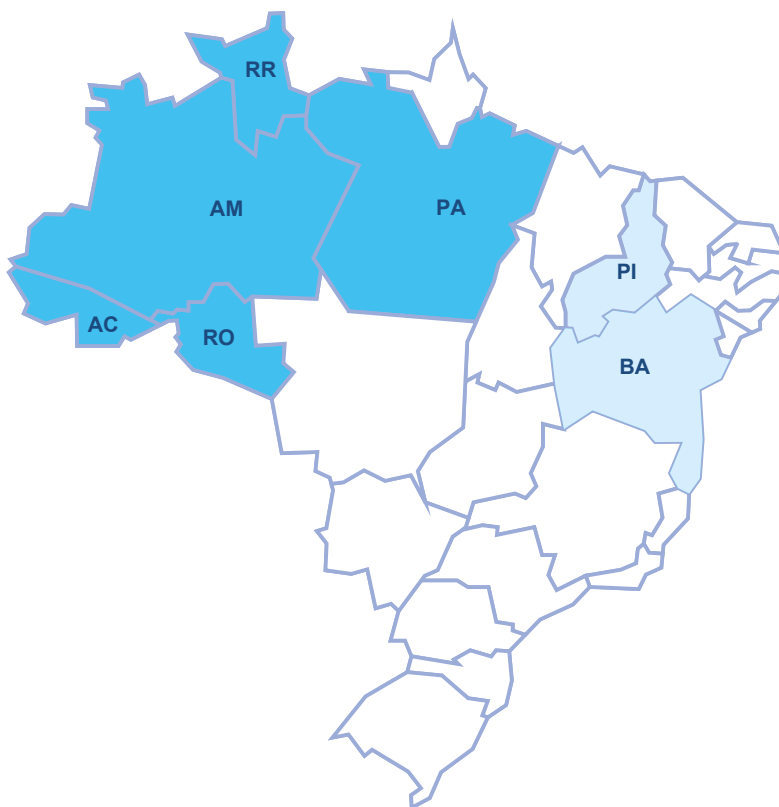
FEBRE DO OROPOUCHE

Ano 2024

Faixa etária	Feminino	Masculino
< 10 anos	66	71
10 a 19 anos	267	287
20 a 29 anos	411	405
30 a 39 anos	401	409
40 a 49 anos	328	381
50 a 59 anos	230	239
≥ 60 anos	137	230
Total	1840	2022

*2 exames sem informação de data de nascimento/idade



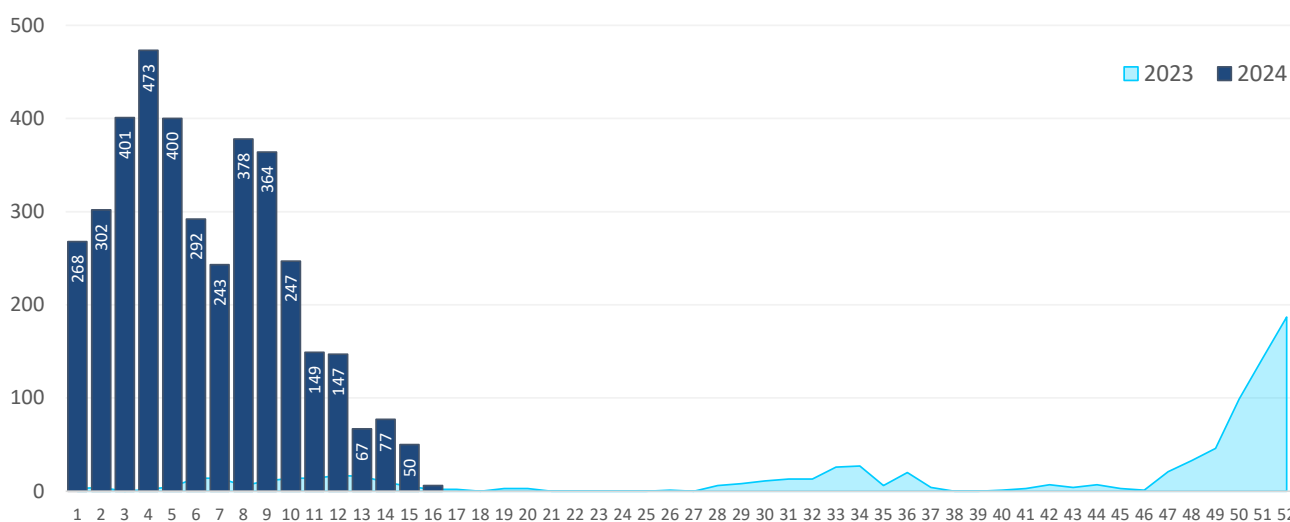


UF LPI	2023	2024*
AM	453	2.791
RO	41	734
BA**	0	154
AC	176	139
PA	1	28
PI**	0	10
RR	164	5
Total	835	3.861

*3 casos residentes na Bolívia.

** Os casos detectados de FO tiveram local provável de infecção (LPI) em estados da região Norte (vide Mapa). As detecções em estados de outras regiões do país ocorreram em indivíduos residentes ou visitantes daqueles estados, à exceção dos casos na Bahia e Piauí.

NÚMERO DE AMOSTRAS DETECTÁVEIS PARA O VIRUS OROPOUCHE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL



A partir de 2023, a detecção de casos de Febre do Oropouche (FO) nos estados da região amazônica, considerados endêmicos, aumentou em decorrência da descentralização do diagnóstico biomolecular para parte dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen) do país. Em 2023, 835 amostras tiveram diagnóstico laboratorial de biologia molecular (RT-qPCR) detectável para o vírus Oropouche (OROV). Em 2024, até a SE-15, 3.864 amostras tiveram resultado detectável para o vírus.